



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
12 de março de 2013**

Notícias do Dia

Carlos Damião

“UFSC e prefeitura unidas pela cidade”

Prefeito Cesar Souza Junior / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Secretário Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Dalmo Vieira Filho / Escritório conjunto / Conselho de Mobilidade da UFSC / Secretário de Obras, João Amin / Procurador Julio Cesar Marcellino Júnior



Notícias do Dia

Geral

“Concurso: UFSC abre 205 vagas”

UFSC / Inscrições / Concurso público para professor / Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Superior / Novo edital



“Obras na Edu Vieira: projeto volta a ser discutido”

Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Projeto original / Prefeitura de Florianópolis / UFSC / Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana / Vice-Prefeito e Secretário de Obras João Amin / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2

OBRAS NA EDU VIEIRA

Projeto volta a ser discutido

O projeto original de duplicação da Rua Deputado Edu Vieira, entre o Trevo da Dona Benta e o Armazém Vieira, vai voltar à mesa de discussões em Florianópolis.

Tirada da gaveta na integralidade após 11 anos de elaboração, a iniciativa é a grande aposta da prefeitura para chegar a um consenso com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e dar fim a um assunto que se arrasta por anos em Florianópolis.

A nova gestão do município decidiu engavetar o projeto de sistema binário, defendida pela administração passada e vista com maus olhos pela UFSC, que tornaria parte das ruas Deputado Edu Vieira, no Pantanal, e a Rua Capitão Romualdo de Barros, na Carvoeira, em mão única.

A opção foi retomar o projeto criado em 2002, que será reapresentado às 14h de amanhã para a recém-inaugurada Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana – um antigo pedido da UFSC, formado por cerca de 15 pessoas.

Obra precisa de 20 mil m² de área que pertence à UFSC

Segundo o vice-prefeito João Amin, também secretário de Obras, a prefeitura está aberta para considerar adaptações no projeto.

A reitora da UFSC, Roselane Neckel, disse que há muitas preocupações em comum.

– O reforço da comissão, que vínhamos lutando desde 2012, certamente possibilitará que se encontrem soluções adequadas para o trânsito na Bacia do Itacorubi.

Para a duplicação da Edu Vieira, que passa pelos bairros Pantanal e Saco dos Limões, são necessários usar 20 mil metros quadrados do campus da UFSC.

Para finalmente tirar a obra do papel, a Capital assegurou na semana passada o recurso de R\$ 10,9 milhões, garantidos pelo governo federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

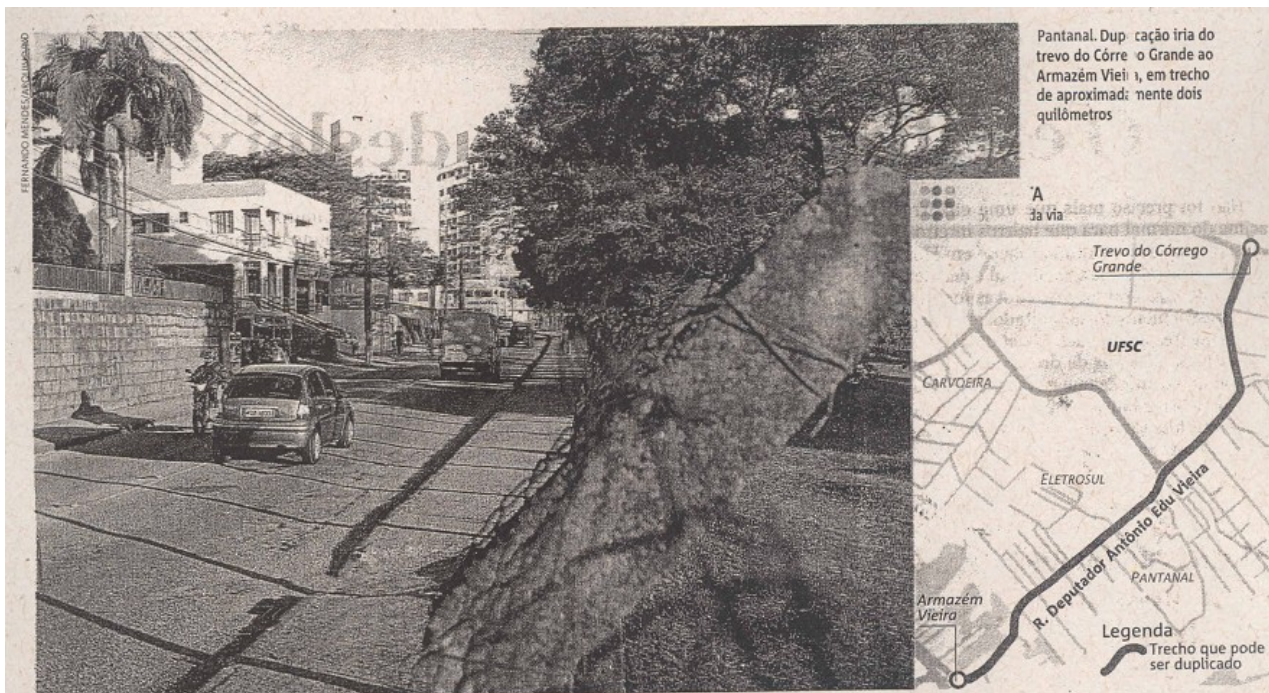
– Estamos retomando uma ideia que já se planeja há mais de 10 anos. A reunião de ontem foi para quebrar o gelo, retomar o diálogo, que estava complicado até então. A partir de amanhã vamos discutir a obra, que deve ter largura suficiente para não gerar congestionamentos e também para se fazer conversões para ruas em outros sentidos e para subir os morros do Pantanal – explica o diretor de projetos da prefeitura, Carlos Alberto Riederer.

O outro desafio serão as desapropriações. A prefeitura já deu início a um levantamento de imóveis a serem afetados pela obra e que precisarão ser indenizados. Além disso, também faltará o detalhamento executivo, que deve ser feito neste primeiro semestre.

Notícias do Dia Cidade

“Novo projeto de duplicação”

Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Projeto original / UFSC / Prefeito Cesar Souza Junior / Vice-Prefeito e Secretário de Obras João Amin / Superintendente do Instituto de Planejamento Urbano - IpuF, Dalmo Vieira Filho / Procurador Julio Cesar Marcellino Júnior / Comissão de Mobilidade / Conselho Universitário / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Programa de Aceleração do Crescimento – PAC



Novo projeto de duplicação

Mobilidade. Prefeito Cesar Júnior quer duplicar toda extensão da Edu Vieira

LETÍCIA MATHIAS

leticiam@noticiasdodia.com.br

leticiam_ND

O projeto de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, será apresentado amanhã à comunidade acadêmica da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Em reunião na manhã de ontem com integrantes da Reitoria, o prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) descartou a proposta de um sistema binário e anunciou que usará o projeto original, de 2003, como base para as obras. A novidade é que a duplicação será em toda a extensão da Edu Vieira. Para dar andamento às nego-

ciações com a UFSC, Cesar indicou o vice-prefeito e secretário de Obras João Amin, o superintendente do IpuF (Instituto de Planejamento Urbano) Dalmo Vieira, e o procurador do município Julio Marcellino à comissão de mobilidade do Conselho Universitário. A comissão começará a discutir o projeto executivo esta semana, com meta de resolver a situação até o fim de julho.

O impasse sobre a duplicação da rua dura mais de dez anos e um dos empecilhos é a cessão de área da UFSC de 20 mil m². Após diversas

reuniões e audiências públicas em 2011 e 2012, a universidade rejeitou o último projeto da prefeitura e reivindicava a participação ativa nas decisões do município a respeito da duplicação para a liberação da área. Apesar de a lei 15-976, que obriga a UFSC a ceder a área ao município, ter sido publicada no Diário Oficial do Estado no dia 28 de janeiro, o prefeito pretende continuar negociando com a universidade de maneira amigável. A proposta, segundo Cesar, é restabelecer o diálogo e buscar soluções para a mobilidade.



CESSÃO

Impasse sobre a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira dura mais de dez anos

Reitora coloca equipe técnica à disposição do município

O projeto base que será apresentado amanhã prevê a duplicação de toda a extensão da Edu Vieira, desde o trevo que dá acesso ao Córrego Grande até a rua João Motta Espezin, próximo ao Armazém Vieira (trecho de quase dois quilômetros), com fluxo de veículos nos dois sentidos. O que será discutido e poderá sofrer mudanças é o projeto executivo.

A reitora Roselane Neckel disse que toda equipe técnica da universidade está à disposição

do município. "Partilhamos preocupações e pensamos a cidade juntos. Discutiremos uma solução adequada e compreendida por todos os envolvidos. Ganhamos um reforço na comissão de mobilidade e tenho certeza que encontraremos saídas", avaliou.

O último projeto rejeitado pelo Conselho Universitário previa a duplicação até a Eletrosul. Dali em diante, as obras seguiriam com um binário em sentido único do Armazém Vieira até a rótula

da Eletrosul. O projeto original foi alterado em 2008 para evitar gastos com desapropriações que, de acordo com a gestão da época, custariam cerca de R\$ 20 milhões e inviabilizaria a obra financeiramente.

Desta vez, os recursos para a duplicação, R\$ 10 milhões, estão garantidos por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Porém, este dinheiro só poderá ser investido nas obras. As desapropriações terão que ser pagas com recursos próprios do município.

Diário Catarinense Pense Empregos

“Concurso/Faculdade: O segundo maior da história”

UFSC / Inscrições / Concurso público para professor / Campi de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos e Joinville / Diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação, Adir Valdemar Garcia / Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni / Divisão de Admissão e Concursos da UFSC

CONCURSO/ FACULDADE

O segundo maior da história

Universidade Federal de SC abre concurso público para preenchimento de 205 vagas de professor

CLAUDIA NUNES

A Universidade Federal de Santa Catarina abriu as inscrições para o segundo maior concurso público da sua história. Com 205 vagas permanentes para professores universitários de diversas áreas do conhecimento, a instituição busca preencher postos nos campi de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos e Joinville. A última vez que a universidade lançou um concurso desta proporção foi em 2010, época em que foram oferecidas 209 vagas nos quatro polos de ensino. As inscrições vão até o dia 21 de março.

Adir Valdemar Garcia, diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação, explica que a quantidade de vagas se deve, especialmente, à ampliação da universidade, a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni. Serão ofertados 126 postos pelo programa, o que equivale a 61% do total de vagas. As outras 79 são destinadas a professores equivalentes, que vão substituir os acadêmicos aposentados da universidade.

– O Reuni liberou 150 vagas, porém algumas não foram destinadas para este concurso. Joinville abrirá as outras vagas posteriormente, porque não há estrutura para lançar as 59 originais para o campus de uma única vez – explica.



MAURICIO DE VITALI/RS/ANFO/2011

Em 2010, a UFSC realizou concurso de igual proporção para a contratação de professores

O candidato inscrito terá de passar por prova escrita, didática e prática, além de apresentação do Projeto de Atividades Acadêmicas e prova de títulos. Segundo a Divisão de Concursos e Admissões da UFSC, esse processo costuma demorar cerca de dois meses.

Após a publicação da lista dos aprovados, os candidatos têm um prazo de 45 dias para começar a desempenhar as atividades. Nos últimos dados divulgados pela universidade, em dezembro de 2011, havia quase dois mil professores universitários permanentes.

claudia.nunes@diario.com.br

Como funcionará

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

- **Campus Florianópolis:** 123 vagas
- **Campus Araranguá:** 28 vagas
- **Campus Curitibanos:** 19 vagas
- **Campus Joinville:** 35 vagas

ONDE ESTÃO AS OPORTUNIDADES

- **Em Florianópolis,** há vagas disponíveis para os 11 centros do campus. O Departamento de Artes e Libras e o Departamento de Expressão Gráfica oferecem o maior número de vagas. Ao todo, são 10 postos

em cada departamento.

- **Em Araranguá,** as áreas com maior número de vagas disponibilizadas são as de Fisiologia e Ciência da Computação.
- **Em Curitibanos,** a área de Agronomia abre o maior número de vagas: cinco no total.
- **Em Joinville,** as áreas de Cálculo e Álgebra Linear e de Engenharia de Transportes têm três vagas para cada uma delas.

SALÁRIOS

- **De R\$ 2.170,90 a R\$ 8.422,77.**

Notícias do Dia Cidade

“Criatividade contra as drogas”

Alunos do Instituto Estadual de Educação – IEE / Músico e Deputado Estadual, Mano Changes / Banda Comunidade Nin-Jitsu / Projeto *Alerta Galera* / Instituto RIC de Atitude Social / Produção de audiovisuais / Acadêmicos da UFSC / Núcleo de Estudos Críticos em Saúde e Transformação Social – Necst / Jogo da Onda



Projeto. Estudantes posam para foto com Mano Changes, na abertura do Alerta Galera

Criatividade contra as drogas

Instituto RIC. Projeto Alerta Galera usa música e vídeo para conscientizar estudantes

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br
@edinara_ND

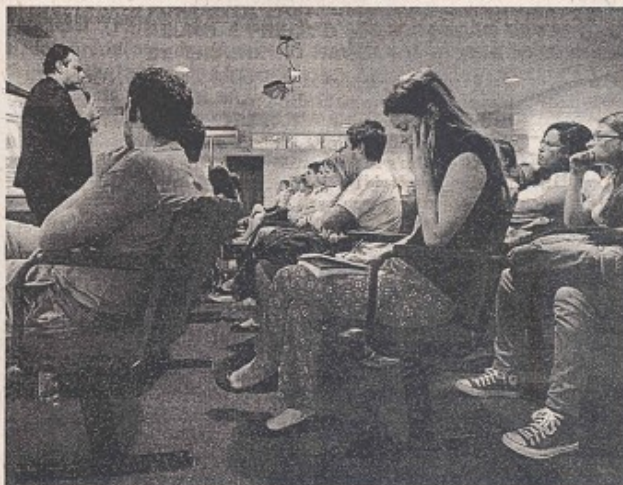
Utilizar a música como instrumento de conscientização contra as drogas foi a lição do dia para os alunos do terceiro do IEE (Instituto Estadual de Educação), que acompanharam a palestra do músico, deputado estadual pelo PP-RS e vocalista da banda Comunidade Nin-jitsu, Mano Changes. A apresentação fez parte do lançamento do projeto Alerta Galera, do Instituto RIC, para advertir os jovens sobre os perigos do uso de drogas ilícitas e legais.

“Eu não vim aqui para dar uma palestra. Vim pra fazer uma música”. Com esta proposta anunciada antes da apresentação sobre os riscos do crack, Changes prendeu a atenção de cerca de 150 adolescen-

tes por quase três horas. Enquanto o tema era explorado, os alunos escreviam suas composições.

Todas as letras foram entregues ao músico, que as transformou em um rap de conscientização. O refrão “Diga não à violência, diga não à alienação, numa escola divertida a gente aprende de montão” animou o auditório do IEE.

“Não basta dizer não ao crack, tem que afastar essa droga de perto de nós. É uma epidemia que prejudica até as pessoas que dizem não”, alertou o deputado, que acredita no poder das redes sociais para divulgar boas iniciativas e campanhas contra drogas. “O jovem tem que ser multiplicador, tem que saber usar a internet para afastar as drogas. Não se trata de ser careta, mas de ser inteligente. Os usuários de crack são os zumbis do século 21”, considerou.



Boas iniciativas. Mano Changes, músico e deputado, fala a estudantes do Instituto de Educação

Melhores produções serão premiadas

A criação do Alerta Galera, segundo a diretora do Instituto RIC, Luciana Corrêa Petrelli, foi para oferecer formas criativas de conscientizar os jovens sobre os perigos de usar drogas. “A adolescência é o momento. Se minha curiosidade bater com minha necessidade eu fico com ela. Se ela preencher minha lacuna eu fico com a droga. É isso que queremos evitar”, destacou Luciana.

A partir de hoje, os cerca de 150 alunos participam de uma capacitação de produções audiovisuais, com duração de

dois meses. Acadêmicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que fazem parte do Necst (Núcleo de Estudos Críticos em Saúde e Transformação Social), vão monitorar os 14 grupos de trabalho que receberam orientações para criação de vídeos com o tema “drogas x saúde”.

Os vídeos serão avaliados e os melhores roteiro, fotografia, produção e argumento receberão premiações. Os autores do melhor vídeo vão ganhar uma viagem para conhecer os estúdios da Rede Record, em São Paulo.

“Não há nada de bom nas drogas”

Entre os exemplos mais comoventes, Mano Changes citou a recente morte por overdose do amigo Chorão, vocalista do Charlie Brown Jr. “Ele era um verdadeiro mestre do rock nacional que a droga levou. Ele esteve com a banda há cerca de um mês, participando da gravação de nosso novo CD, que tem uma música dele. Estava em um momento mágico de sua carreira, caiu em depressão e aconteceu o que vocês já sabem. Este é um grande exemplo de que não há nada de bom em usar drogas”, frisou.

O músico também destacou a iniciativa do Instituto RIC, em se envolver com um tema tão delicado e oportuno. “É um balta exemplo e o jeito de fazer é esse: conectando a galera, dando oportunidade de se falar de um assunto chato na linguagem dela. O jovem tem que ser multiplicador disso”, ressaltou.

Jogo da Onda dá subsídios ao projeto

Esta é a segunda fase do projeto que começou em 2012, quando a UFSC capacitou professores do IEE que aprenderam a usar o “Jogo da Onda”, que procura, de forma divertida e educativa, esclarecer dúvidas e promover reflexões.

O jogo deve dar subsídios ao projeto. “Acadêmicos da UFSC darão dicas de como fazer roteiro, produção, gravação e edição dos vídeos. Cada grupo de trabalho poderá optar pelo tipo de vídeo que preferir”, explicou Luciana Corrêa Petrelli.



SÃO PAULO

Autores do melhor vídeo vão ganhar uma viagem para conhecer a Rede Record

Notícias do Dia - Caderno Plural

"Paper Macbeth de volta"

Peça *Paper Macbeth* / Festival Cultura Inglesa 2010 / *Macbeth* / William Shakespeare / 3ª Maratona Cultural de Florianópolis / Sassá Moretti / Aline Maciel / Festival Internacional de Teatro de Animação – Fita Floripa / Professora de Artes Cênicas da UFSC, Dirce Waltrick do Amarante



PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2013

Contemporâneo. Personagens e parte dos cenários dessa adaptação de *Macbeth* para teatro de bonecos são em papel

"Paper Macbeth" de volta

Teatro. Espetáculo premiado está na programação da Maratona Cultural de Florianópolis

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE*
dwa@matrix.com.br

A peça "Paper Macbeth", vencedora do Cultura Inglesa Festival, em 2010, reestrea na cidade no dia 24 de março. Trata-se de uma adaptação de "Macbeth", de William Shakespeare, concebida por Sassá Moretti e Aline Maciel para teatro de bonecos, de objetos e de sombras. A peça agora integra a 3ª Maratona Cultural de Florianópolis, que ocorre de 22 a 24 de março.

Quem assina a direção do espetáculo é Sassá Moretti, que além de possuir uma longa experiência com teatro de bonecos, é também idealizadora e coordenadora do Festival Internacional de Teatro de Animação (Fita Floripa), que acontece desde 2007 em Florianópolis e em outras cidades do Estado.

Em "Paper Macbeth" (*Macbeth de papel*), como o próprio título sugere, os personagens e parte do cenário são feitos de papel. O papel por isso tem uma importância simbólica fundamental nesta montagem.

Em "O papel ou eu, os senhores sabem...", o filósofo francês Jacques Derrida afirma que "o papel é um corpo-sujeito ou um corpo substância, uma imóvel e impassível superfície subjacente aos traços que viriam afetá-la de fora, [...]".

Poder-se-ia dizer que o papel, em "Paper Macbeth", representa de certa forma o caráter de *Macbeth*, um personagem cujos "traços de fora" -- as previsões das bruxas e os conselhos de sua mulher -- lhe dão vida, o incitam e o afetam.

Já os atores-manipuladores desta adaptação shakespeariana seriam aqueles que, mesmo estando "fora" da cena, animam/afetam o papel.

Quanto aos mensageiros e às bruxas, o papel aludiria, nesta ousada montagem, aos "poderes de um porta-voz", como diz Jacques Derrida. Há que se recordar ainda que o papel, antes de ser -- ou deixando de ser -- o "suporte de escrita", se presta a qualquer outro uso, exatamente como acontece em "Paper Macbeth", que usa o papel não só para a confecção de bonecos, mas também para representar diferentes mídias (televisão, rádio, jornal).

As múltiplas mídias de que a adaptação de Sassá e Aline se vale traduziriam a velocidade rítmica original de *Macbeth*, que, como afirmam os críticos, segue uma cadência acelerada.

As mídias também representariam as bruxas -- "As Estranhas Irmãs Bruxas do Destino, de mãos dadas, viajando a uma enorme velocidade por terras e mares, andam assim, rodeando e rodeando, volteando e volteando [...]" -- que andam por aí em alta velocidade distribuindo informações.

"Macbeth" foi escrita entre 1605 e 1606 e impressa no in-folio em 1623 (há exatos 390 anos) com muitas alterações. O uso do papel e suas metamorfoses ao longo de "Paper Macbeth" talvez prestem tributo a esse primeiro "Macbeth" impresso.

Na opinião do escritor inglês Gilbert Keith Chesterton, a grande "lição" de *Macbeth* é a seguinte: "desconfia daqueles espíritos malignos que lhe falam com tanta docilidade. Eles não são espíritos benevolentes; se fossem, provavelmente estariam mais aptos a lhe indicar um rumo".

Para *Macbeth*, um covarde febril e egoísta e um alucinado, cuja capacidade de fantasiar é espantosa, as bruxas invocam um esquema coerente e compreensível. O esquema de fala das bruxas se assemelha à da fofoca, que, como afirma Roland Barthes, "resume e anuncia a história futura. A fofoca é a voz da verdade [...], e essa voz é mágica: a amiga é uma fada má, que aparentemente desviar, prediz e incita." Na tragédia shakespeariana, as fadas más enlouquecem *Macbeth*.

"Paper Macbeth" é um espetáculo que capta com sutileza, inteligência e um olhar contemporâneo o gênio do dramaturgo inglês. Vale a pena se programar!

* Professora de Artes Cênicas da UFSC.

"Paper Macbeth": 24/3, 18h, no Teatro Pedro Ivo (rod. SC - 401, Km 5, 4.600, Saco Grande, Florianópolis, tel. 3953-2300, 3953-2301).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 11/03/13

[Prefeitura e UFSC decidem projeto da duplicação total da rua Deputado Antônio Edu Vieira nesta quarta-feira](#)

[Prefeitura monta comissão para duplicação da Edu Vieira em Florianópolis](#)

Clipping dia 12/03/13

[Prefeitura e UFSC discutem projeto de duplicação da avenida que circunda a Universidade, em Florianópolis.](#)

[Do ensino público à vaga: caderno Vestibular avalia as chances de vencer nas provas](#)

[Do ensino público à vaga: caderno Vestibular avalia as chances de vencer nas provas](#)

[Inscrições para programas de pós-graduação da UFSC](#)

[UFSC abre 205 vagas para professores efetivos e 42 para substitutos](#)

[Curso de prevenção do uso de drogas está com inscrições abertas](#)

[Curso de prevenção do uso de drogas está com inscrições abertas](#)

[Plano Estadual de Cultura é apresentado no Seminário de Planos Estaduais em Santa Catarina](#)